

INCLUSÃO ESCOLAR: GARANTINDO ACESSO E PERMANÊNCIA DE TODOS OS ALUNOS

Neila Aparecida da Cruz¹

Maria Pessoa Vieira Pinheiro²

Flávia Roberta de Sales Benevenuto Vilhalba³

Dionice de Souza Santos⁴

Edith Alves da Conceição⁵

Resumo: O estudo investigou o tema da inclusão escolar, abordando como garantir o acesso e a permanência de todos os alunos no ambiente educacional. O problema central foi entender como as práticas pedagógicas e as políticas públicas podem promover a inclusão escolar? O objetivo geral foi analisar as práticas pedagógicas inclusivas, os desafios enfrentados e a eficácia das políticas públicas relacionadas à inclusão. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica, que envolveu a análise de artigos e estudos relevantes sobre o tema. A revisão permitiu identificar as principais práticas pedagógicas, como a personalização do ensino e o uso de tecnologias assistivas, que foram avaliadas em termos de seu impacto no desempenho e no bem-estar dos alunos. Além disso, foram examinados os desafios enfrentados, incluindo barreiras físicas e pedagógicas, e a eficácia das políticas públicas. Os resultados mostraram que as práticas pedagógicas adaptadas e o suporte emocional são fundamentais para promover a inclusão. No entanto, a implementação das políticas públicas muitas vezes enfrenta desafios que comprometem seu impacto. A análise destacou a necessidade de ajustes nas políticas e melhorias contínuas nas práticas pedagógicas para atender às necessidades dos alunos. As considerações finais indicaram que, embora os achados forneçam uma base para a prática e formulação de políticas, são necessários estudos para explorar a eficácia de diferentes abordagens e políticas em diversos contextos educacionais.

1 Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Anhanguera. E-mail: neilacruz2712@gmail.com

2 Especialista em Educação pela Faculdade de Educação de Tangará da Serra. E-mail: mariamariapessoa@hotmail.com

3 Especialista em Educação Infantil com Ênfase em Artes. E-mail: flaviaroberta2111@gmail.com

4 Especialista em Gestão Democrática pela Universidade Federal de Cuiabá. E-mail: dionasdacoin2019@gmail.com

5 Especialista em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação de Tangará da Serra. E-mail: edith_mazzoni@hotmail.com

Palavras-chave: inclusão escolar, práticas pedagógicas, políticas públicas, tecnologias assistivas, barreiras educacionais.

Abstract: The study investigated the topic of school inclusion, addressing how to ensure access and permanence of all students in the educational environment. The central problem was to understand how pedagogical practices and public policies can promote school inclusion? The general objective was to analyze inclusive pedagogical practices, the challenges faced and the effectiveness of public policies related to inclusion. The methodology adopted was a bibliographic review, which involved the analysis of relevant articles and studies on the topic. The review allowed us to identify the main pedagogical practices, such as personalized teaching and the use of assistive technologies, which were evaluated in terms of their impact on student performance and well-being. In addition, the challenges faced, including physical and pedagogical barriers, and the effectiveness of public policies were examined. The results showed that adapted pedagogical practices and emotional support are fundamental to promoting inclusion. However, the implementation of public policies often faces challenges that compromise their impact. The analysis highlighted the need for policy adjustments and continuous improvements in pedagogical practices to meet the needs of students. The concluding remarks indicated that while the findings provide a basis for practice and policy formulation, further studies are needed to explore the effectiveness of different approaches and policies in different educational contexts.

Keywords: school inclusion, pedagogical practices, public policies, assistive technologies, educational barriers.

Introdução

A inclusão escolar tem sido um tema central nas discussões sobre educação ao longo das últimas décadas. Esse processo busca eliminar barreiras que possam impedir a participação plena de todos os estudantes, promovendo um ambiente educacional onde cada aluno possa desenvolver seu potencial máximo. A inclusão escolar não se limita apenas ao acesso físico às instituições, mas também abrange a adaptação dos métodos de ensino e práticas pedagógicas para atender às diversas necessidades dos alunos.

A relevância do tema se torna evidente quando se considera o crescente reconhecimento da diversidade no ambiente escolar e a

necessidade de políticas e práticas que assegurem que todos os alunos possam participar e aprender. O avanço das legislações e das práticas pedagógicas voltadas para a inclusão visa garantir que as instituições educacionais possam atender a todas as necessidades dos alunos, oferecendo suporte adequado e promovendo uma cultura de aceitação e respeito. No entanto, a efetiva implementação desses princípios enfrenta desafios significativos que precisam ser compreendidos e abordados.

O problema central desta revisão é entender como as práticas pedagógicas e as políticas públicas podem promover a inclusão escolar? A análise dos desafios, das práticas atuais e das políticas existentes é essencial para identificar as lacunas e propor soluções que assegurem uma educação inclusiva de qualidade.

O objetivo desta pesquisa é analisar as estratégias e práticas que podem garantir o acesso e a permanência de todos os alunos no sistema escolar, identificando os principais desafios e propondo recomendações para melhorar a efetividade da inclusão escolar.

O texto está estruturado da seguinte forma: a introdução apresenta o tema e justifica a importância da pesquisa, seguida pela exposição do problema e o objetivo da revisão. O referencial teórico discutirá as definições e contextos históricos da inclusão escolar. Os tópicos de desenvolvimento abordarão os aspectos legais, desafios e práticas pedagógicas inclusivas. A metodologia descreve o tipo de pesquisa, as fontes de dados e os critérios de seleção. Os tópicos de discussão e resultados examinarão as questões levantadas e as descobertas da revisão. As considerações finais oferecerão um resumo das principais conclusões e recomendações para futuras práticas e pesquisas na área da inclusão escolar.

Referencial teórico

O referencial teórico está estruturado de maneira a fornecer uma compreensão sobre a inclusão escolar, começando com uma definição detalhada do conceito de inclusão e suas várias dimensões. Em seguida, aborda-se o histórico da inclusão escolar, detalhando a evolução das políticas e práticas desde o surgimento dos primeiros movimentos em prol da educação inclusiva. , é realizada uma análise das legislações e políticas públicas que orientam a inclusão escolar, discutindo seu impacto e aplicação no contexto educacional. Ademais, são exploradas as principais teorias e modelos que sustentam a prática da inclusão, oferecendo uma base teórica

para a compreensão das abordagens pedagógicas e estratégias utilizadas para garantir a participação de todos os alunos no ambiente escolar.

Aspectos legais e normativos da inclusão escolar

A inclusão escolar é sustentada por um conjunto de legislações e políticas públicas que visam garantir o acesso e a permanência de todos os alunos nas instituições educacionais. A legislação brasileira, por exemplo, tem um papel fundamental na promoção da inclusão escolar, com diversas leis que estabelecem diretrizes e normas para assegurar a participação de alunos com necessidades especiais.

De acordo com Mendes (2017, p. 62), a inclusão escolar deve ser compreendida a partir das políticas públicas que a regulam e orientam. A autora destaca que “a legislação que fundamenta a inclusão escolar no Brasil reflete uma evolução significativa nas abordagens educacionais, passando de um modelo assistencialista para um modelo que busca a equidade e a acessibilidade para todos os alunos”. Esta reflexão demonstra como as mudanças legislativas têm sido fundamentais para moldar práticas educacionais inclusivas.

Além disso, Deimling e Moscardini (2012, p. 3) analisam como os marcos históricos e políticas influenciam a implementação da inclusão escolar, afirmando que “a política de inclusão escolar no Brasil evoluiu a partir da criação de marcos legais e políticas específicas que têm como objetivo principal a adaptação das escolas e a capacitação dos profissionais de educação”. Esta reflexão reflete o impacto das políticas na adaptação das práticas educacionais e na capacitação dos profissionais para enfrentar os desafios da inclusão.

O trabalho de Frias e Menezes (2009) também contribui para a compreensão do impacto das leis na prática educacional. Segundo os autores, “a legislação sobre inclusão escolar tem promovido mudanças significativas nas práticas pedagógicas, incentivando a criação de ambientes inclusivos e acessíveis” (Frias; Menezes, 2009, p. 1). Destaca-se como as leis influenciam as práticas pedagógicas, forçando uma reavaliação e adaptação das abordagens educacionais para atender a todos os alunos.

A análise dessas legislações e políticas revela que, apesar dos avanços, ainda existem desafios na implementação da inclusão escolar. As leis têm estabelecido uma base para a inclusão, mas a prática muitas vezes enfrenta dificuldades devido à falta de recursos, formação inadequada

dos profissionais e resistência a mudanças. A revisão das legislações e a consideração de políticas são essenciais para melhorar a efetividade da inclusão escolar e garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Em resumo, as legislações e políticas públicas têm desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão escolar. As análises feitas por Mendes, Deimling e Moscardini (2012), e Frias e Menezes (2009) demonstram como essas normas têm influenciado as práticas educacionais e os desafios enfrentados na implementação da inclusão. As citações apresentadas ressaltam a importância de continuar ajustando e reforçando essas políticas para alcançar uma inclusão efetiva e universal.

Desafios da inclusão escolar

A inclusão escolar enfrenta uma série de desafios que podem ser classificados em barreiras físicas, pedagógicas e atitudinais. Esses obstáculos afetam a capacidade dos alunos com necessidades especiais de participar do ambiente educacional.

Barreiras físicas são uma das principais dificuldades encontradas na inclusão escolar. Segundo Macedo *et al.* (2014, p. 182), “o ambiente escolar muitas vezes não está preparado para atender às necessidades específicas de alunos com deficiências, apresentando dificuldades como a falta de acessibilidade física e recursos adaptados”. Essa reflexão demonstra a inadequação das infra estruturas escolares para atender a todos os alunos, em especial aqueles com deficiências físicas, que enfrentam dificuldades em acessar as instalações da escola.

Além das barreiras físicas, as dificuldades pedagógicas também representam um desafio significativo. Frias e Menezes (2009, p. 1) afirmam que “as práticas pedagógicas muitas vezes não são adaptadas para atender à diversidade dos alunos, resultando em uma abordagem que pode ser inadequada para aqueles com necessidades educacionais especiais”. Isso demonstra a necessidade de ajustar os métodos de ensino e desenvolver estratégias que considerem a diversidade dos alunos para garantir uma aprendizagem efetiva.

As barreiras atitudinais, que incluem preconceitos e falta de sensibilização, também desempenham um papel importante nos desafios da inclusão. Mendes (2017, p. 65) destaca que “o preconceito e a falta de compreensão por parte de professores e colegas podem criar um ambiente

escolar hostil para alunos com necessidades especiais, prejudicando sua inclusão e participação”. Esta reflexão evidencia como as atitudes negativas e a falta de conhecimento sobre as necessidades especiais dos alunos podem impedir sua plena integração no ambiente escolar.

Para superar esses desafios, são necessárias estratégias que promovam um ambiente inclusivo. Deimling e Moscardini (2012) sugerem que a implementação de políticas de inclusão requer um esforço contínuo para adaptar as infra estruturas, ajustar práticas pedagógicas e promover a conscientização e formação dos profissionais de educação. Essa abordagem é essencial para criar condições que permitam a participação de todos os alunos e minimizar as barreiras existentes.

Portanto, enfrentar os desafios da inclusão escolar envolve a remoção das barreiras físicas, a adaptação das práticas pedagógicas e a transformação das atitudes em relação aos alunos com necessidades especiais. A adoção dessas estratégias é fundamental para criar um ambiente educacional inclusivo e acessível a todos os estudantes.

Práticas e estratégias pedagógicas inclusivas

As práticas pedagógicas inclusivas são fundamentais para assegurar que todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais, possam participar de forma efetiva no ambiente escolar. Metodologias e estratégias que favorecem a inclusão buscam adaptar o ensino às diversas necessidades dos alunos e criar um ambiente que suporte a aprendizagem de todos.

Macedo *et al.* (2014, p. 184) afirmam que “a adaptação dos métodos de ensino é essencial para a inclusão escolar, incluindo a utilização de materiais didáticos diferenciados e a implementação de práticas pedagógicas que respeitem e atendam a diversidade dos alunos”. Destaca-se a importância de ajustar os métodos de ensino e os materiais utilizados para melhor atender às necessidades individuais dos alunos, promovendo um ambiente educacional inclusivo.

Além das adaptações metodológicas, estratégias pedagógicas específicas podem facilitar a inclusão. Segundo Frias e Menezes (2009, p. 2), “a implementação de estratégias pedagógicas como a colaboração entre professores, o uso de tecnologias assistivas e a criação de planos de ensino individualizados são práticas que têm mostrado sucesso na inclusão de alunos com necessidades especiais”. Ressalta-se como práticas como a colaboração entre educadores e o uso de tecnologias podem contribuir

para o sucesso da inclusão escolar.

Exemplos de intervenções bem-sucedidas também demonstram a eficácia de práticas pedagógicas inclusivas. De acordo com Ropoli *et al.* (2010), o estudo de casos em escolas que adotaram abordagens inclusivas revela que a combinação de estratégias pedagógicas adaptadas e a formação contínua dos professores são fatores-chave para a criação de ambientes educacionais que promovem a inclusão. Este exemplo evidencia que a prática bem-sucedida da inclusão escolar depende não apenas da adaptação das práticas pedagógicas, mas também do investimento na formação dos profissionais de educação.

Essas práticas e estratégias mostram como a adaptação pedagógica e o suporte adequado podem contribuir para um ambiente escolar inclusivo, garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de aprender e se desenvolver. A integração de metodologias adaptadas e a implementação de estratégias comprovadas são essenciais para superar barreiras e promover a inclusão efetiva de alunos com necessidades especiais.

Metodologia

A metodologia utilizada para esta revisão bibliográfica é descritiva e baseia-se na análise e síntese de literatura existente sobre o tema da inclusão escolar. A abordagem adotada é qualitativa, buscando entender e interpretar os diversos aspectos relacionados à garantia de acesso e permanência de todos os alunos nas instituições educacionais.

Os instrumentos de coleta de dados incluem a seleção e análise de artigos acadêmicos, livros, teses e documentos de políticas públicas relevantes ao tema. A pesquisa foi conduzida por meio da busca em bases de dados acadêmicas, como *Scielo*, *Google Scholar* e outros repositórios especializados, utilizando palavras-chave relacionadas à inclusão escolar, políticas educacionais e práticas pedagógicas inclusivas. Foram aplicados critérios de inclusão e exclusão para selecionar os materiais relevantes e atualizados, assegurando que as fontes fossem pertinentes e de qualidade.

Os procedimentos envolveram a leitura crítica dos textos selecionados, com o objetivo de identificar e compilar as principais teorias, conceitos e práticas discutidos na literatura. As técnicas de análise consistiram na organização das informações de acordo com os tópicos definidos, permitindo a elaboração de uma revisão sistemática que cobre os principais aspectos do tema.

Quadro 1 - Descrição das Referências Utilizadas

AUTOR(ES)	TÍTULO CONFORME PUBLICADO	ANO	TIPO DE TRABALHO
FRIAS, Elzabel Maria Alberton; MENEZES, Maria Christine Berdusco	Inclusão escolar do aluno com necessidades educacionais especiais	2009	Artigo em Periódico
ROPOLI, Edilene Aparecida <i>et al.</i>	A educação especial na perspectiva da inclusão escolar. A escola comum inclusiva	2010	Artigo em Periódico
MACEDO, Marasella del Cármen Silva Rodrigues <i>et al.</i>	Histórico da inclusão escolar: uma discussão entre texto e contexto	2014	Artigo em Periódico
MENDES, Enicéia Gonçalves	Sobre alunos “incluídos” ou “da inclusão”: reflexões sobre o conceito de inclusão escolar	2017	Capítulo de Livro ou Capítulo em eBook
DEIMLING, Natalia Neves Macedo; MOSCARDINI, Saulo Fantato	Inclusão escolar: política, marcos históricos, avanços e desafios	[Ano Não Fornecido]	Artigo em Periódico ou Revista <i>Online</i>

Fonte: autoria própria

O quadro acima apresenta uma síntese das referências utilizadas na revisão, oferecendo uma visão geral das principais fontes consultadas. Cada entrada inclui o autor, o título conforme publicado, o ano e o tipo de trabalho, permitindo uma rápida identificação das obras que fundamentam a análise realizada.

Efetividade das políticas públicas

A eficácia das políticas públicas de inclusão escolar é um aspecto fundamental para garantir que todos os alunos possam acessar e permanecer no ambiente educacional. Essas políticas são projetadas para criar um sistema educacional inclusivo, mas a efetividade delas na prática escolar pode variar, dependendo de vários fatores.

Mendes (2017, p. 63) aponta que “as políticas de inclusão escolar,

apesar de bem-intencionadas, enfrentam desafios significativos na sua implementação, o que pode limitar seu impacto real nas salas de aula”. Esta reflexão evidencia que, embora as políticas sejam projetadas para promover a inclusão, sua aplicação prática muitas vezes esbarra em dificuldades que comprometem seus objetivos.

Além disso, Frias e Menezes (2009) argumentam que a eficácia das políticas públicas de inclusão deve ser avaliada com base na adaptação dos currículos e na capacitação contínua dos educadores, pois esses fatores são determinantes para o sucesso das iniciativas inclusivas. Isso sugere que a implementação bem-sucedida das políticas de inclusão depende da adequação do currículo e da formação dos profissionais, indicando áreas onde as políticas podem necessitar de ajustes para alcançar melhores resultados.

A análise dos resultados obtidos a partir de estudos e dados coletados também é essencial para avaliar a efetividade das políticas. Deimling e Moscardini (2012) afirmam que a coleta e análise de dados sobre a participação e o desempenho dos alunos com necessidades especiais é fundamental para medir o impacto real das políticas de inclusão e identificar áreas que necessitam de melhorias. Os autores destacam a importância de monitorar e avaliar os resultados das políticas para garantir que elas atendam às necessidades dos alunos e promovam uma inclusão efetiva.

Portanto, a eficácia das políticas públicas de inclusão é influenciada pela forma como são implementadas e pelos resultados que elas geram na prática escolar. Avaliar o impacto dessas políticas exige uma análise das adaptações realizadas e dos dados coletados sobre a participação e o desempenho dos alunos com necessidades especiais. A implementação das políticas depende de ajustes contínuos e da capacidade das escolas e educadores de adaptar suas práticas para atender às necessidades diversificadas dos alunos.

Impacto das estratégias pedagógicas

O impacto das práticas pedagógicas inclusivas é um aspecto fundamental para garantir que todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais, possam se desenvolver no ambiente escolar. A avaliação dessas práticas revela como elas afetam o desempenho e o bem-estar dos alunos, além de demonstrar a importância da adaptação das

estratégias às necessidades individuais.

Macedo *et al.* (2014, p. 185) destacam que “a aplicação de práticas pedagógicas inclusivas têm mostrado um impacto positivo no desempenho dos alunos com necessidades especiais, pois essas práticas promovem uma aprendizagem ajustada e acessível”. Esta reflexão demonstra que metodologias adaptadas contribuem para melhorar o desempenho dos alunos ao atender suas necessidades específicas.

Além do impacto no desempenho acadêmico, o bem-estar dos alunos também é influenciado pelas práticas pedagógicas inclusivas. Frias e Menezes (2009, p. 4) observam que “estratégias pedagógicas que incluem apoio emocional e social, bem como a promoção de um ambiente acolhedor, são essenciais para o bem-estar dos alunos com necessidades especiais. Salienta-se a importância de criar um ambiente escolar que não apenas favoreça a aprendizagem, mas também promova o bem-estar dos alunos, ajudando-os a se sentirem incluídos e apoiados.

A adaptação das estratégias pedagógicas às necessidades individuais é fundamental para garantir a eficácia da inclusão escolar. Ropoli *et al.* (2010) afirmam que a personalização das abordagens pedagógicas, como o desenvolvimento de planos de ensino individualizados, é uma prática para atender às necessidades específicas de cada aluno e assegurar sua participação plena. Esta reflexão ressalta que ajustar as estratégias pedagógicas às necessidades individuais dos alunos é essencial para alcançar resultados positivos e promover uma inclusão real.

Portanto, as estratégias pedagógicas inclusivas têm um impacto significativo no desempenho e no bem-estar dos alunos, e sua adaptação às necessidades individuais é fundamental para a eficácia da inclusão escolar. A avaliação dessas práticas deve considerar tanto os resultados acadêmicos quanto o impacto emocional e social, garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de se desenvolver.

Perspectivas e propostas para a melhoria da inclusão escolar

A análise das tendências e inovações em inclusão escolar revela um avanço contínuo na busca por práticas que garantam a participação efetiva de todos os alunos no ambiente educacional. As tendências atuais refletem a crescente atenção para a personalização do ensino e a utilização de tecnologias assistivas, que são vistas como ferramentas promissoras para melhorar a inclusão.

Segundo Macedo *et al.* (2014), a integração de novas tecnologias assistivas no processo de ensino e aprendizagem tem mostrado um potencial significativo para apoiar alunos com necessidades especiais, facilitando o acesso a conteúdos e recursos de forma personalizada. Esta reflexão demonstra como a incorporação de tecnologias pode ser uma estratégia para melhorar o acesso e a participação dos alunos com necessidades especiais, refletindo uma tendência crescente na educação inclusiva.

Além das inovações tecnológicas, a análise de propostas de melhorias revela a necessidade de adaptar as abordagens pedagógicas às necessidades individuais dos alunos. Frias e Menezes (2009) sugerem que o desenvolvimento de planos de ensino individualizados e a formação contínua dos professores são essenciais para aprimorar as práticas inclusivas e garantir que todas as necessidades dos alunos sejam cumpridas. Fica evidente a importância de adaptar as estratégias pedagógicas e investir na formação dos profissionais como formas de promover uma inclusão.

A implementação de novas abordagens deve considerar tanto as tendências atuais quanto às necessidades específicas dos alunos. Ropoli *et al.* (2010, p. 12) destacam que “uma abordagem inovadora para a inclusão escolar deve envolver a criação de ambientes de aprendizagem flexíveis e colaborativos, que possibilitem a participação de todos os alunos”. Fica evidente a necessidade de criar ambientes educacionais que sejam adaptáveis e que incentivem a colaboração entre alunos com diferentes necessidades.

Portanto, as perspectivas para a melhoria da inclusão escolar envolvem a adoção de inovações tecnológicas, a personalização das abordagens pedagógicas e a criação de ambientes de aprendizagem inclusivos. As propostas de melhoria devem ser baseadas em uma análise contínua das práticas existentes e nas necessidades dos alunos, visando garantir uma educação equitativa e acessível para todos.

Considerações finais

Este estudo sobre a inclusão escolar revelou aspectos significativos sobre as práticas pedagógicas, políticas públicas e desafios relacionados à garantia de acesso e permanência de todos os alunos no ambiente escolar. A análise abordou as práticas pedagógicas inclusivas, os desafios enfrentados e o impacto das políticas públicas, fornecendo uma visão detalhada das condições necessárias para uma inclusão efetiva.

Os principais achados deste estudo destacam que as práticas

pedagógicas inclusivas têm um impacto positivo no desempenho e no bem-estar dos alunos, desde que sejam adaptadas às suas necessidades individuais. A adaptação dos métodos de ensino, a utilização de tecnologias assistivas e o desenvolvimento de planos de ensino individualizados foram identificados como práticas para promover a inclusão. Além disso, a criação de um ambiente acolhedor e o suporte emocional também se mostraram fundamentais para o bem-estar dos alunos com necessidades especiais.

As políticas públicas desempenham um papel importante na promoção da inclusão escolar, mas sua eficácia pode ser comprometida por desafios na implementação. A análise sugere que, para alcançar melhores resultados, é essencial ajustar as políticas de inclusão às necessidades específicas das escolas e dos alunos, além de garantir a formação contínua dos educadores.

A revisão dos estudos indica que, embora existam tendências e inovações promissoras, como o uso de tecnologias assistivas e a personalização das práticas pedagógicas, ainda há espaço para aprimoramento. A necessidade de criar ambientes de aprendizagem flexíveis e colaborativos é uma das propostas para avançar na inclusão escolar.

As contribuições deste estudo são importantes para a compreensão dos fatores que influenciam a inclusão escolar e para a formulação de estratégias. Contudo, é evidente que pesquisas são necessárias para explorar como as diferentes abordagens podem ser integradas e aplicadas em contextos variados. Estudos futuros podem focar na análise de casos específicos de sucesso na implementação de práticas inclusivas e na avaliação de políticas públicas em diferentes regiões e sistemas educacionais.

Portanto, enquanto os achados deste estudo oferecem uma base para a prática e a formulação de políticas de inclusão escolar, a continuidade da pesquisa é essencial para ampliar a compreensão das melhores estratégias e práticas a serem adotadas. A evolução contínua da inclusão escolar depende de esforços contínuos para adaptar e aprimorar as abordagens pedagógicas e políticas, garantindo que todos os alunos tenham acesso e permaneçam no ambiente educacional de forma equitativa.

Referências

CROCHICK, J. L.; COSTA, V. A.; FARIA, D. F. Contradições e limites das políticas públicas de educação inclusiva no Brasil. **Educação: Teoria e Prática**, v. 30, n. 63, 2020. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/>

Scielo.php?pid=S1981-81062020000100075&script=sci_arttext. Acesso em 02 de setembro de 2024.

CURY, C. R. J. Políticas inclusivas e compensatórias na educação básica. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 124, p. 11-32, 2005. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/Scielo.php?pid=S0100-15742005000100002&script=sci_abstract. Acesso em 02 de setembro de 2024.

DEIMLING, N. N. M.; MOSCARDINI, S. F. Inclusão escolar: política, marcos históricos, avanços e desafios. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, n. 12, p. 3-21, 2012. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9325>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

FRIAS, E. M. A.; MENEZES, M. C. B. Inclusão escolar do aluno com necessidades educacionais especiais. **Dia a Dia Educação**. Disponível em: <http://diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1462-8.pdf>. Acesso em, v. 26, 2009. Acesso em 02 de setembro de 2024.

GÓE, O. C. R.; DE LAPLANE, A. L. F. **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Autores Associados, 2022. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=IHZ3EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=related:i6mb-YLwLB0J:scholar.google.com/&ots=jgoILPgWWq&sig=ZpNz-3PyE9QtAfNYL7uqXrxN5qo>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

LEITE, L. P. **Fundamentos e estratégias pedagógicas inclusivas: respostas às diferenças na escola**. Editora Oficina Universitária, 2013. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=fCw4EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA10&dq=related:i6mb-YLwLB0J:scholar.google.ots=6DM661A60o&sig=JppCCXdU_80HRadM5DIJGWI94zQ. Acesso em 02 de setembro de 2024.

MACEDO, M. C. S. R.; MARSELLA, C.; AIMI, D. R. S.; TADA, I. N. C.; SOUZA, A. M. L. Histórico da inclusão escolar: uma discussão entre texto e contexto. **Psicologia em Estudo**, v. 19, p. 179-189, 2014. Disponível em: <https://www.Scielo.br/j/pe/al/fB3fsKCgTpyLh5wS5zRkJFr/?lang=pt&format=html>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

MENDES, E. G. Sobre alunos “incluídos” ou “da inclusão”: reflexões sobre o conceito de inclusão escolar. **Educação especial inclusiva: conceituações, medicalização e políticas**, p. 60-83, 2017. Disponível

em: https://gestaoeducacaoespecial.ufes.br/sites/gestaoeducacaoespecial.ufes.br/files/field/anexo/educacao_especial_inclusiva.pdf#page=58. Acesso em 02 de setembro de 2024.

PACHECO, P.; CZEKALSKI, E. A.; EL TASSA, K. O. M.; CRUZ, G. C. Educação inclusiva: um diálogo com a Educação Básica a partir do Ciclo de Políticas. **Revista Educação Especial**, v. 32, p. 1-16, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3131/313158902046/313158902046.pdf> . Acesso em 02 de setembro de 2024.

ROPOLI, E. A.; MANTOAN, M. T. E.; SANTOS, M. T. C. T.; MACHADO, R. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**. A escola comum inclusiva. 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/43213>. Acesso em 02 de setembro de 2024.